

Curso De Formação De Professores Da E.B.D.

AS SETE LEIS DO ENSINO

Ao longo desta sessão vamos estudar algumas regras que se forem postas em prática certamente ajudarão a melhorar o nosso ensino e com a ajuda de Deus poderemos ver também resultados nas vidas dos nossos alunos.

1. Lei Do Professor

Definição: O professor precisa conhecer aquilo que vai ensinar.

- O saber, o conhecimento ocupa o centro da Lei do Professor, é com este material que nós professores precisamos de trabalhar. Temos primeiro compreender para que depois possamos transmitir
- “Conhecimento imperfeito reflecte-se em ensino imperfeito”. Precisamos dominar a matéria, estar familiarizados com ela para que depois possamos transmiti-la aos nossos alunos.
- Alguém um dia afirmou: “O mestre que não sabe é como um cego que guia outro cego.”
- O professor precisa conhecer bem a matéria e assim estará à vontade na apresentação dela, ajudando assim o aluno a confiar no professor e a crescer no desejo de saber mais.

As Regras do Professor:

1. Preparar cada lição com tempo e estudo renovado. (O que aprendeu há um ano já não serve).
2. Partir do conhecido para o desconhecido.
3. Usar uma linguagem simples que os alunos entendam.
4. Relacionar a matéria com a vida dos alunos.
5. Usar todos os meios legítimos para a boa compreensão da matéria.
6. Fazer uma avaliação da matéria. (Filtrar o que é importante).
7. Buscar informação em bons livros.

Erros a Evitar:

1. Ser tentado a não se preparar cuidadosamente, quando sabe que os alunos estão ignorantes nesse campo.
2. Pensar que cabe ao aluno e não a si estudar a lição.

3. Na hora da aula “falar só palha”- O alvo é esquecido. (Se alguma vez ele existiu...)
4. Ocultar a sua má preparação através de uma linguagem eloquente.

Conclusão: Se esta primeira lei fundamental do ensino, for obedecida, e praticada, então a nossa Escola Dominical crescerá em número e utilidade.

2. A Lei Do Aluno

Há características que diferenciam o aluno das outras pessoas, os elementos essenciais que fazem dele o aluno.

Atenção e interesse caracterizam o estado mental do verdadeiro aluno, e constituem a base essencial sobre a qual descansa o processo da aprendizagem.

Definição: O aluno deve dedicar-se com interesse à matéria a ser aprendida. Isto requer do aluno atenção

1. Descrição de Atenção:

Atenção significa a direcção ou a concentração da mente num objecto. O objecto pode ser externo ou mental.

Objecto externo é aquilo que pode ser observado pelos nossos cinco sentidos. Ex: Um filme, observar o funcionamento de um carro, uma peça musical.

Objecto Mental está ligado à mente. É por ex: Quando alguém relembra uma experiência passada, ou quando se medita no significado de uma ideia.

Filosofia da Lei:

1. Sem atenção o aluno não pode aprender.
2. Não podemos passar, duma mente para a outra, o conhecimento como se fosse uma substância material.
3. O aluno precisa de ter interesse no que se está a passar. O interesse aumenta a atenção.

Empecilhos à atenção

1. Apatia

2. Distracção

Regras Para Os Professores

1. Nunca comece a dar a lição sem ter captado a atenção da classe
2. Desperte e mantenha o mais vivo interesse sobre o assunto
3. Adapte a duração da lição à idade dos alunos
4. Tome cuidado com as fontes de distracção
5. Prepare antecipadamente perguntas que provoquem o pensamento
6. Torne a apresentação da lição o mais atractivo possível
7. Procure ilustrações que estejam de acordo com o gosto dos alunos

Dois Grandes Erros:

1. Começar a falar antes de ter captado a atenção dos alunos e continuar depois de a ter perdido.
2. Não fazer nenhum esforço para descobrir os gostos dos alunos, nem para criar neles vivo interesse pelo assunto.

Conclusão: O professor que não quer desobedecer a esta lei, deve aprender a arte de chamar e captar a atenção e provocar interesse no aluno.

3. A Lei da Linguagem

Definição: A linguagem usada no ensino deve ser comum ao professor e aluno.

Regras Para Os Professores:

1. Expressar-se quanto possível na linguagem do aluno.
2. Se o aluno não entende, repita o pensamento, com outras palavras, e com simplicidade.
3. Ajude o significado das palavras com ilustrações.
4. Teste frequentemente o entendimento dos alunos.

Alguns Enganos:

1. O olhar aparentemente interessado do aluno muitas vezes engana o mestre.
2. Muitas vezes os alunos apenas estão olhando os olhos, lábios ou dizem ter entendido para agradar o professor.

4. A Lei Da Lição

Definição: A verdade a ser ensinada deve ser aprendida através de alguma verdade já conhecida.

A Filosofia Da Lei:

1. A preocupação deve ser começar o ensino num ponto da lição que já seja conhecido, pelo menos familiar.
2. Todo o ensino deve avançar numa direcção. Esta direcção deve ser para a aquisição de algo novo. Ensinar de novo o que os alunos já sabem é matar o poder da atenção deles, caindo numa rotina.
3. É necessário que o professor saiba o grau de conhecimento dos alunos para poder ter um ponto de partida.

Regras Para Os Professores:

1. Descobrir o que os alunos sabem do assunto que se lhes vai ensinar.
2. Tirar o melhor partido possível do conhecimento e experiência dos alunos.
3. Relacionar, tanto quanto possível, cada lição com as anteriores.
4. Começar com ideias ou factos que sejam familiares ao aluno.
5. Manter o nível da lição em relação à idade do aluno.

Alguns Erros:

1. Professores mandam os alunos estudar lições novas quando estes ainda estão mal preparados.
2. Não se preocupar com as bases que os alunos têm.
3. Não dar ligação às lições.
4. Avançar para outro ponto sem os alunos terem compreendido o ponto que foi dado.

Conclusão: Partindo do conhecido para o desconhecido o professor tem mais probabilidades de ser compreendido pelos alunos e despertar neles o interesse necessário para que possa haver atenção e, conseqüentemente, mais aprendizagem.

5. A Lei Do Processo Do Ensino

Definição: Fazer do aluno um descobridor da verdade, deixando que ele a encontre por si.

Filosofia Da Lei:

1. Podemos aprender sem professor. Ex: Pais, estudos individuais, a escola da vida, etc
2. O verdadeiro ensino estimula os alunos a ganhar conhecimento.
3. O professor é um guia.

Regras Para os Professores:

1. Ter em mente o alvo: despertar as mentes dos alunos.
2. Estimular o interesse.

Alguns Erros:

1. Dar lições apenas preleccionando.
2. O professor exigir pronta e rápida recitação nas mesmas palavras.
3. Não dar tempo aos alunos para pensarem quando é feita uma pergunta.

6. A Lei da Aprendizagem

Definição: O aluno deve reproduzir em sua própria mente a verdade a ser aprendida.

Etapas da Aprendizagem:

1. Decorar apenas.
2. Decorar e compreender também.
3. Traduzir o ensino por palavras suas.
4. Procurar provas das afirmações que estuda.
5. Encontrar a parte prática da matéria.

Regras Práticas Para Professores e Alunos:

1. Ajudar o aluno a ter uma ideia clara do trabalho a ser feito.
2. Fazer o aluno expressar por palavras suas o assunto da lição.
3. Fazer perguntas para atingir o objectivo.

4. Testar o conhecimento dos alunos.

Erros a Evitar:

1. Deixar o aluno confuso e avançar sempre na matéria.
2. Dar mais valor às palavras do que ao seu significado.
3. Negligenciar as aplicações

Conclusão: Sem aprendizagem não há ensino eficiente!

7. Lei da Revisão e da aplicação

Definição: O acabamento, a prova e a confirmação do ensino, devem processar-se através da recapitulação e aplicação.

Principais alvos da recapitulação:

1. Aperfeiçoar o conhecimento.
2. Confirmar o conhecimento.
3. Aplicar o conhecimento.

Regras Para o Professor:

1. Separar tempo para a recapitulação.
2. No final da lição, recordar o que se falou.
3. Procurar o máximo de aplicações.
4. Animar e encorajar os alunos a perguntar sobre a matéria anterior.

Erros a Evitar:

1. Esquecer a importância da recapitulação.
2. Guardar a revisão só para o fim dum período longo.

Conclusão: A lei da recapitulação quer e requer a presença de renovada visão, e novo uso de material já aprendido.

COMO O ALUNO APRENDE

O que é ensinar?

Ensinar não é só narrar factos.

- Ajudar a aprender
- Levar a pessoa a um conhecimento teórico e prático
- Comunicar algo de uma forma que o aprendiz entenda
- Despertar a mente do aluno para captar e reter o que é transmitido.

Definição do ensino cristão:

A transmissão por um professor cristão, de verdades cristãs, baseadas na Bíblia, para que a vida do aluno seja transformada.

O professor tem de ter em mente o seguinte:

- **As necessidades do aluno.** O que ele precisa saber, sentir e fazer para ter êxito na aprendizagem.
- **O estilo de aprendizagem.** As preferências e tendências do aluno que influenciam a aprendizagem. O ir. Ericson a seguir vai falar sobre isto.

2 tipos de alunos

O Aluno Independente	O Aluno Dependente
Analítico (resolve problemas)	Mais global
Gosta de partir das partes para o assunto em geral	Parte do assunto em geral e depois analisa as partes
Menos rápido para chegar a uma conclusão	Chega mais rapidamente a conclusões
Gosta de pesquisar sozinho	Menos confortável com a aprendizagem auto-dirigida
Prefere o estudo individual	Gosta de trabalhos ou actividades em grupo
É estimulado internamente para aprender	Precisa de estímulos externos

Estilos de percepção:

1. Lendo
2. Ouvindo
3. Interagindo
4. Vendo

5. Tocando

6. Mexendo

7. Sentindo o cheiro \ Sabor

Muitas das nossas experiências vêm através dos sentidos:

Vista- 83%

Audição 11%

Olfacto- 3,5 %

Tacto- 1,5%

Gosto- 1%

A aprendizagem é mais objectiva quando um aluno usa mais de um sentido ao mesmo tempo:

Experiência	Depois de 3 horas	Depois de 3 dias
Se ouviu	Retêm 70 %	Retêm 10%
Se viu	Retêm 72%	Retêm 20%
Se ouviu e viu	Retêm 85%	Retêm 65%

Tendo isto em mente o professor deve:

- 1. Encorajar o aluno a compreender-se a si mesmo.** Entender qual o seu estilo de aprendizagem, como prefere aprender.
- 2. Usar uma variedade de métodos.** Temos alunos diferentes.
- 3. Criar um ambiente em que há colaboração.** Incentivar a participação sem perder o controle do tema que está a ser apresentado.

O ALVO DO ENSINO

Porque devemos ter alvos para o ensino?

O alvo cria a ponte entre a aprendizagem do aluno e o que é ensinado na aula.

O que é um alvo?

- 1. Um alvo indica em termos gerais o que o aluno deve aprender.**
- 2. Um alvo explica o que deve acontecer no aluno.**
- 3. Um alvo indica que mudança deve acontecer na vida do aluno.**

Deve ter em mente o que quero que os meus alunos:

- Saibam
- Sintam
- Façam

Conselho: É melhor ter um alvo apenas e se for preciso ensiná-lo de dez maneiras diferentes do que tentar estabelecer 3 ou 4 alvos ao mesmo tempo. É impraticável ensinar muitas verdades numa mesma lição.

Como Determinar o alvo da lição?

- Orando
- Estudando o texto bíblico a ser ensinado
- Determinando as necessidades dos alunos

ATINGINDO O ALVO

Como posso saber se o meu alvo foi atingido? Podemos saber através das reacções dos nossos alunos.

Níveis de Atitudes e Valores

- 1. Recebendo.** O aluno reconhece a ideia transmitida. Apreende o que é transmitido.
- 2. Respondendo.** O aluno está interessado no assunto. Faz perguntas tira dúvidas.
- 3. Avaliando.** O aluno reconhece o valor do que foi ensinado e compromete-se com a ideia transmitida.
- 4. Organização.** O aluno sistematiza os seus valores.
- 5. Caracterização.** O estilo de vida do aluno reflecte o ensino que foi transmitido

COLABORANDO COM O ESPÍRITO SANTO EM TRANSFORMAR O ALUNO

Alguém disse as seguintes palavras: “A educação cristã é sem igual por causa do seu tema- A Bíblia, por causa do seu alvo- A transformação espiritual de vidas, e por causa da sua dinâmica espiritual- a obra do Espírito Santo.”

Porque é que o Espírito Santo é necessário no ensino?

- 1- O Espírito Santo é necessário porque o professor cristão precisa de capacitação divina.** “Uma tarefa espiritual, envolvendo verdades espirituais para satisfazer necessidades espirituais requer poder espiritual. **I Coríntios 3:6.** Procurar servir a Deus na sua própria força, sem a dependência do Espírito Santo não tem valor algum nem alcançará resultados duradouros.
- 2- O Espírito Santo torna a Palavra de Deus eficaz na vida dos alunos.** **João 14:26; 16:13.** Somente o Espírito Santo pode convencer os nossos alunos a transformarem as suas vidas.

No ensino cristão há uma colaboração entre o professor cristão e o Espírito Santo. Há uma parceria. Embora sabendo que é o Espírito que vai fazer a obra na vida dos nossos alunos isto não invalida que o professor não precisa de uma preparação adequada. Depender do Espírito Santo no ensino cristão não quer dizer que não preciso estar preparado.

- **Os professores tem a responsabilidade de comunicar a verdade; o Espírito Santo procura dar direcção, poder e discernimento aos professores.**
- **Os professores têm de depender do Espírito Santo para que Ele actue por meio deles e possa usá-los a alcançar os alunos com a verdade. O Espírito Santo trabalha na vida dos alunos convencendo-os da verdade.**
- **Os professores devem encorajar os alunos a entender a Palavra de Deus. O Espírito Santo incentiva os alunos a apropriarem-se da Palavra.**

Nunca devemos tentar fazer a obra sozinhos, pois só quando o Espírito Santo está presente no processo do ensino é que alcançaremos resultados duradouros.